

220

AS FORMAS VOCÊ X TU NA LINGUAGEM FALADA DE PANAMBI. *Melissa Schossler, Ana Maria S. Zilles*
(Instituto de Letras, UFRGS).

Apesar de a forma *você* ser considerada o pronome de uso mais comum para o tratamento íntimo no português do Brasil, a forma *tu* ainda é bastante empregada em algumas localidades da região Sul do país. Este estudo investiga a variação no uso dessas duas formas (*tu/você*) na fala de Panambi, zona de colonização alemã com intenso bilingüismo. Discute-se a hipótese de que, nesta localidade, por interferência do alemão, os falantes empreguem ambas as formas de tratamento, sendo *você* de uso mais formal e *tu* de uso mais íntimo. A pesquisa segue a metodologia variacionista laboviana, tendo como corpus entrevistas do banco de dados do Projeto VARSUL. As variáveis lingüístico-discursivas são a função sintática da forma, o tipo de discurso, a referência, a simetria ou a assimetria da interação, a distância (medida em termos de frequência) da interação e a categoria do ato de fala. As variáveis sociais são sexo, idade e escolaridade. Resultados de uma módulo anterior desta pesquisa, realizada com informantes de Florianópolis, mostram uma frequência de 27% da forma *você* contra 73% da forma *tu*, atestando a produtividade deste pronome nesta localidade. Cabe discutir, contudo, se o uso de *você/tu* por informantes de Panambi segue a mesma tendência dos resultados obtidos em Florianópolis ou se há, nesta localidade, evidências de interferência do alemão na coexistência das formas com funções pragmáticas distintas. (CNPq-PIBIC/UFRGS).